



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA
DE
SAÚDE



GERÊNCIA DE DOENÇAS
CRÔNICAS E OUTROS
AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

NÚCLEO DE CONTROLE DE
ENDEMIAS E DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS
EMERGENTES

Chefe do Núcleo:
Ailton Domicio da Silva

Responsáveis Técnicos:
Adelson Guimarães da Costa
Simone Schafhauser Boçon
Walkiria Gentil Almeida Andreev

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 3, nº 19

Atualizado em 30/10/2009, semana epidemiológica
nº 43, sujeito à revisão

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal registrou de janeiro a outubro de 2009, dados parciais, 1526 casos suspeitos de dengue, com 399 (26,1%) infecções confirmadas. Dentre as transmissões confirmadas, 271 (67,9%) ocorreram no Distrito Federal (autoctonia) e 128 (32,1%) em outras Unidades Federadas (Tabelas 1 e 2). Comparando-se os dados de 2009 com o mesmo período do ano anterior, verificou-se uma redução de 53,3% dos casos notificados e de 29,3% dos casos confirmados. Observou-se, também, pequeno decréscimo na variação de caso autóctone 1,1% e significativa redução de importados 55,9% (Figura 1).

Caso	Período		Variação (%)
	Janeiro a outubro 2008	Janeiro a outubro 2009(*)	
Notificado	3266	1526	-53,3
Confirmado	564	399	-29,3
Autóctone	274	271	-1,1
Importado	290	128	-55,9

Fonte: SinanNet/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 43ª semana de início dos sintomas

Figura 1 – Casos notificados e confirmados de dengue e percentual de variação. DF, 2008-2009*.

No intervalo de tempo analisado, observou-se maior número de casos autóctones em Planaltina (122), Estrutural (22), Sobradinho (21), Guará (20), Itapoã (19), Brazlândia (16), e São Sebastião (10). Comparados com o mesmo período do ano anterior, houve incrementos importantes em Brazlândia, Planaltina e Itapoã, embora Sobradinho também apresente discreto aumento no número de casos (Tabela 1).

Por outro lado, Taguatinga, Sobradinho II e São Sebastião tiveram uma redução acima de 60% das autoctonias, quando comparado com o mesmo período de 2008 (Tabela 1).

"Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade"

Núcleo de Controle de Endemias e Doenças Transmissíveis Emergentes
SGAN 601 Bloco O/P – Brasília/DF - CEP: 70.830010 Tel.: 3905-7912 - 3322 0369
e-mail: endemias@saude.df.gov.br e endemias.df@gmail.com

Considerando as transmissões notificadas no Distrito Federal, segundo a unidade federada de infecção, 67,9% ocorreram no Distrito Federal; 13,5% na Bahia; 6,8% em Goiás, 2,5% no Maranhão e 2,3 no Piauí (Tabela 2).

Tabela 1 - Comparação de casos Notificados, confirmados (autóctones e importados) de Dengue e percentual de variação (2009/2008) por local de residência. DF, 2009*.

Localidade	Notificados		Confirmados			
	2008	2009	Autoctonia **		Importados	
			2008	2009	2008	2009
Águas Claras	69	18	5	-	9	2
Asa Norte	97	17	1	1	11	4
Asa Sul	61	3	7	-	6	-
Brazlândia	34	40	3	16	5	5
Candangolândia	32	6	-	1	3	-
Ceilândia	280	118	9	8	26	9
Cruzeiro/Oct.	28	5	-	-	2	1
Estrutural	72	38	22	22	4	1
Gama	92	24	7	-	10	3
Guará	209	66	22	20	24	12
Itapoã	25	36	2	19	4	-
Jardim Botânico	-	-	-	-	-	-
Lago Norte	23	1	-	-	1	-
Lago Sul	23	4	2	1	2	1
N. Bandeirante	63	13	3	-	2	1
Paranoá	31	23	5	5	3	-
Park Way	6	4	-	-	-	-
Planaltina	532	373	35	122	18	9
Rec.das Emas	121	74	6	2	12	5
Riacho Fundo I	51	15	-	-	1	1
Riacho Fundo II	33	12	2	-	2	-
Samambaia	228	141	9	7	30	11
Santa Maria	54	16	-	-	5	2
São Sebastião	161	64	33	10	4	9
SIA	2	-	-	-	-	-
Sobradinho	136	89	16	21	27	6
Sobradinho II	131	62	34	8	7	3
Sudoeste/Octog.	19	8	-	-	5	2
Taguatinga	348	130	31	8	28	13
Varjão	20	5	2	-	2	2
Reg. Ign	-	5	-	-	-	-
Res. Outra UF	285	116	18	-	37	26
Total	3266	1526	274	271	290	128

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até a 43ª semana epidemiológica

** A localidade refere-se ao local provável de infecção no DF

Tabela 2 - Casos de Dengue, segundo UF de infecção - DF, 2009*

Nº de casos		%
UF	Nº	
Acre	-	-
Alagoas	-	-
Amazonas	-	-
Amapá	-	-
Bahia	54	13,5
Ceará	1	0,3
Distrito Federal	271	67,9
Espírito Santo	3	0,8
Goiás	27	6,8
Maranhão	10	2,5
Minas Gerais	3	0,8
Mato Grosso do Sul	2	0,5
Mato Grosso	4	1,0
Pará	1	0,3
Paraíba	1	0,3
Pernambuco	-	-
Piauí	9	2,3
Paraná	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Rondônia	-	-
Roraima	-	-
Sergipe	-	-
São Paulo	2	0,5
Tocantins	4	1,0
Ign	6	1,5
Outro país	1	0,3
Total	399	100,0

Fonte: Sinanet/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 43ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

A análise do Coeficiente de Incidência (CI/100.000 hab.) em 2009, até a semana epidemiológica 43 (30/10), mostrou que os maiores riscos de transmissão de dengue foram na Estrutural (127,6), Planaltina (74,7), Sobradinho (35,4), Itapoã (33) e Brazlândia (34,5)

Ao comparar o CI com o mesmo período de 2008, observou-se redução na Estrutural e Sobradinho e aumento em Planaltina, Brazlândia e Itapoã (tabela 3).

De acordo com os critérios do PNCD, a Estrutural encontra-se com médio risco e as demais localidades com baixo risco (Figura 2).

Tabela 3 - Casos confirmados e Coeficiente de Incidência (Ci / 100.000 hab) de dengue em residentes no DF. DF, 2008 - 2009*.

Distrito de Residência	Ci	
	2008	2009*
Águas Claras	26,3	3,7
Asa Norte	10,1	4,1
Asa Sul	10,5	-
Brazlândia	13,4	34,5
Candangolândia	18,0	5,9
Ceilândia	8,6	4,1
Cruzeiro	4,0	2,0
Estrutural	147,0	127,6
Gama	12,4	2,2
Guará	34,0	23,2
Itapoã	10,6	33,0
Jardim Botânico	-	-
Lago Norte	3,6	-
Lago Sul	13,4	6,6
Núcleo Bandeirante	18,1	3,5
Paranoá	16,6	10,1
Park Way	-	-
Planaltina	30,8	74,7
Recanto das Emas	14,4	5,5
Riacho Fundo I	3,1	3,1
Riacho Fundo II	18,9	-
Samambaia	21,6	9,8
Santa Maria	4,6	1,8
São Sebastião	55,7	28,1
SIA	-	-
Sobradinho	57,5	35,4
Sobradinho II	46,8	12,3
Sudoeste/Octogonal	8,8	3,4
Taguatinga	21,6	7,6
Varjão	55,2	27,1
Distrito Federal	19,9	14,31

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até a 43ª semana epidemiológica

Localidade	incidência	CI (100.000 hab.)
Regiões, Estados ou Municípios	Baixa	< 100 casos
	Média	100 - 300 casos
	Alta	> 300 casos

Fonte: PNCD\SVS\IMS

Figura 2 - Classificação das áreas de risco de transmissão de Dengue

A distribuição espacial georreferenciada das autoctônias e importados contemplou 84,4% dos casos. Observa-se maior concentração na parte oeste do Distrito Federal (Figura 3). Destaca-se, também, a região norte, Planaltina, onde se verificou um surto entre a 11^a e 27^a semana epidemiológica, sendo 59,0% destas ocorrências no bairro Mestre D'armas.

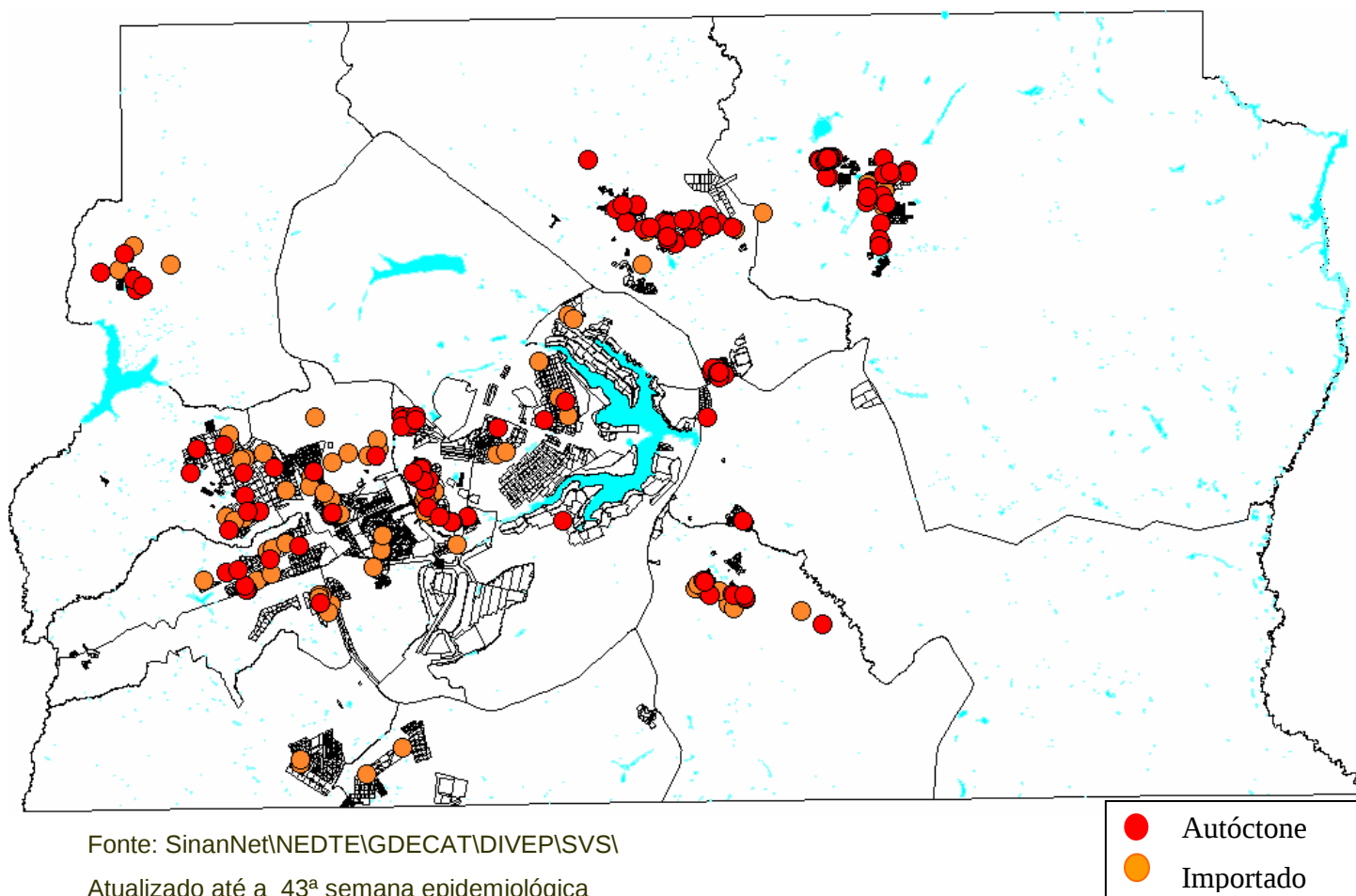


Figura 3 – Casos confirmados de dengue (autóctones e importados), por localidade de residência. DF, 2009*.

Até a presente data, foi registrado 1 (um) caso de febre hemorrágica da dengue (FHD), autóctone de São Sebastião, que evoluiu para óbito e 3 (três) casos de dengue com complicação, importados de Belém-PA e Santa Maria da Vitória – BA, todos com evolução para cura (Figura 4).

Febre Hemorrágica da Dengue

Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	M	39	São Sebastião	DF	Brasília	DF	óbito

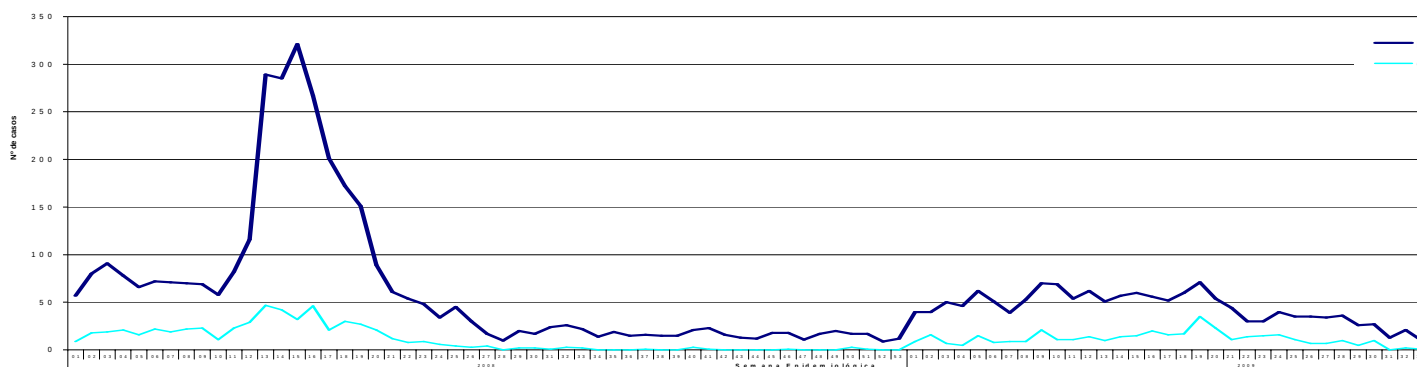
Dengue com Complicação							
Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	M	35	Águas Claras	DF	Belém	PA	cura
2	F	8	Santa Maria da Vitória	BA	Santa Maria da Vitória	BA	cura
3	M	68	Sobradinho	DF	Santa Maria da Vitória	BA	cura

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 43ª semana de início dos sintomas

Figura 4 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e Dengue com Complicação. DF, 2009

A análise da Figura 5 mostra que em 2008 houve uma elevação das notificações na semana epidemiológica 3, seguido por uma estabilização entre as semanas 6 a 9 e redução na semana 10. A partir da semana 11, verificou-se um expressivo aumento nas notificações com picos máximos nas semanas 13 e 15, reflexo da melhoria na sensibilidade de notificação de casos suspeitos em consequência da epidemia de dengue no município do Rio de Janeiro. Neste mesmo período, houve um discreto aumento dos casos confirmados. Nas primeiras seis semanas de 2009, observou-se comportamento ascendente da curva epidêmica de casos notificados, embora esteja abaixo do verificado no mesmo período do ano anterior. Em relação aos casos confirmados verificou-se uma redução nas primeiras semanas de 2009.



Fonte: SINANNet/DIVEP/SVS/SES/DF

Dados atualizados até 53ª semana epidemiológica de 2008 e 43ª semana epidemiológica de 2009

Figura 5 - Casos notificados e confirmados (autóctones e importados) de dengue semana epidemiológica, DF, 2008 e 2009*.

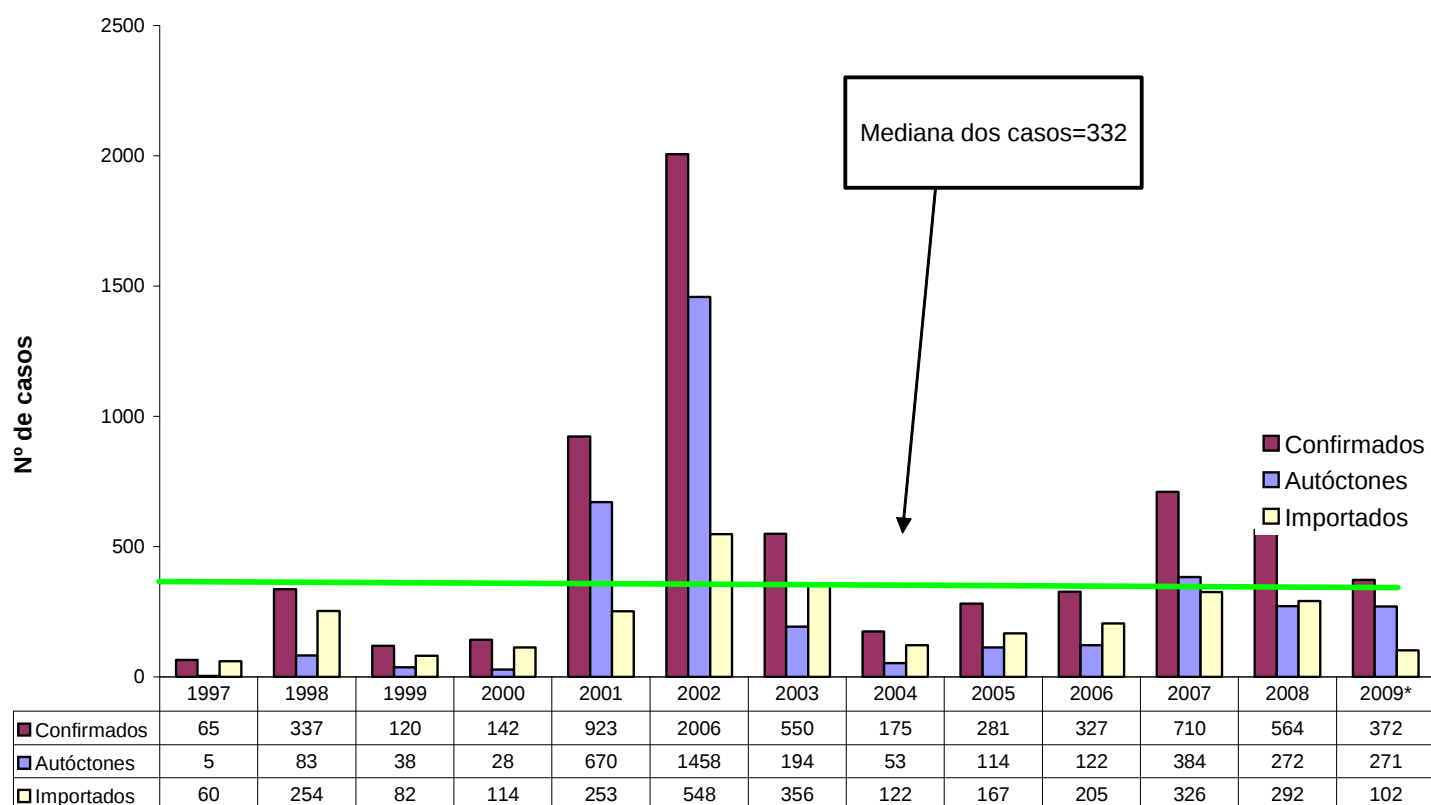
Histórico da Dengue no Distrito Federal

As primeiras suspeições de dengue no Distrito Federal ocorreram em 1991, com a confirmação de 29 casos, sendo todos importados de outras Unidades Federadas.

Em 1997, foram confirmadas as primeiras cinco infecções autóctones de dengue. Essas transmissões ocorreram no Gama (3), Taguatinga (1) e Ceilândia (1). A partir desse ano, a transmissão da dengue

consolidou-se no Distrito Federal, assumindo o padrão endêmico do país.

Ao longo desses 12 anos, destacamos os anos de 2001 e 2002 por apresentarem as maiores incidências. Em 2001, a maioria dessas transmissões se concentrou na Estrutural e em 2002 em São Sebastião. A mediana, nessa série histórica, é de 332 casos por ano. (Figura 6).



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet - NEDTE/GDCA/DIVP/SVS/SES-DF

*Dados provisórios, atualizados até 43ª semana epidemiológica dos 1º sintomas

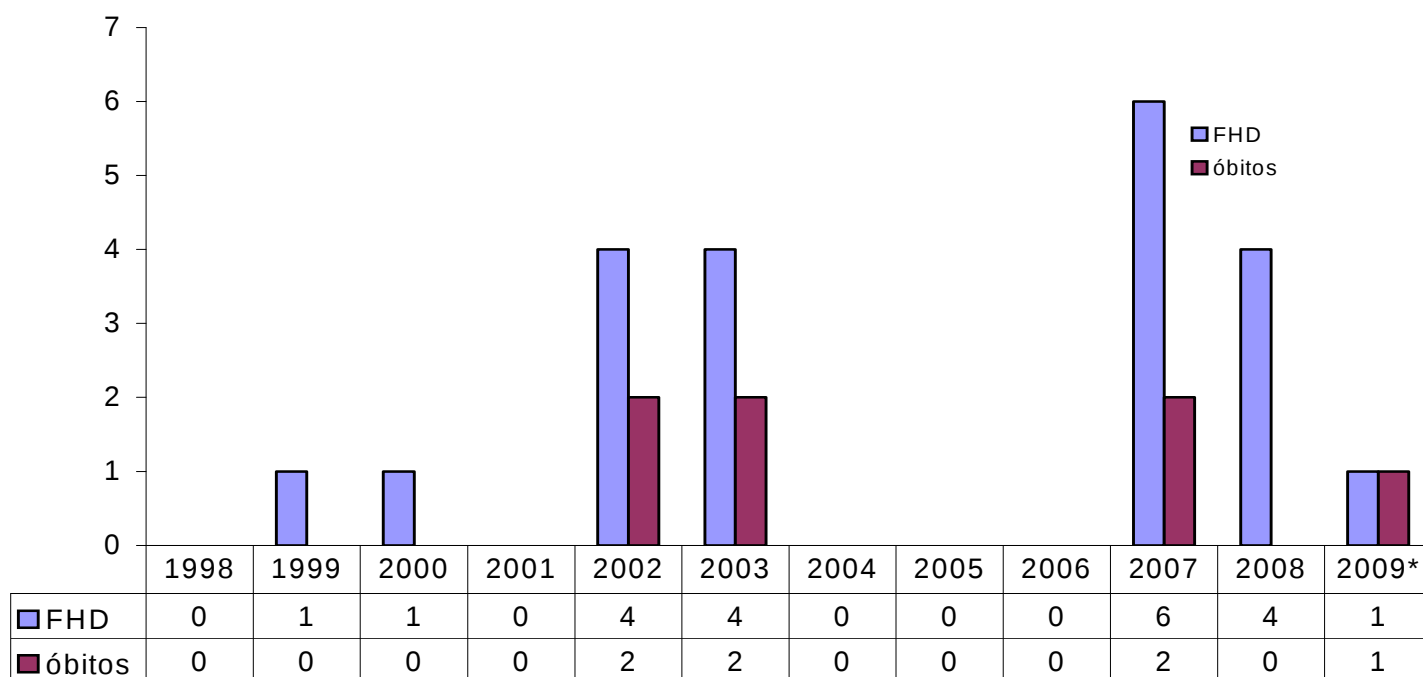
Figura 6 - Casos confirmados de Dengue, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1997 a 2009. DF, 2009*.

Em relação à FHD, o primeiro diagnóstico se deu em 1999. A série histórica apresenta-se bastante irregular, variando de ausência a poucos casos. (Figura 7). Esse mesmo comportamento pode ser evidenciado em relação aos casos de dengue com complicação. (Figura 8).

A existência de poucos casos de FHD e dengue com complicação, com reduzido número de óbitos é extremamente positivo do ponto de vista epidemiológico.

No entanto, a baixa incidência eleva a letalidade a percentuais muito acima do que preconiza o Programa Nacional de Controle da Dengue, que deveria ser abaixo de 1%.

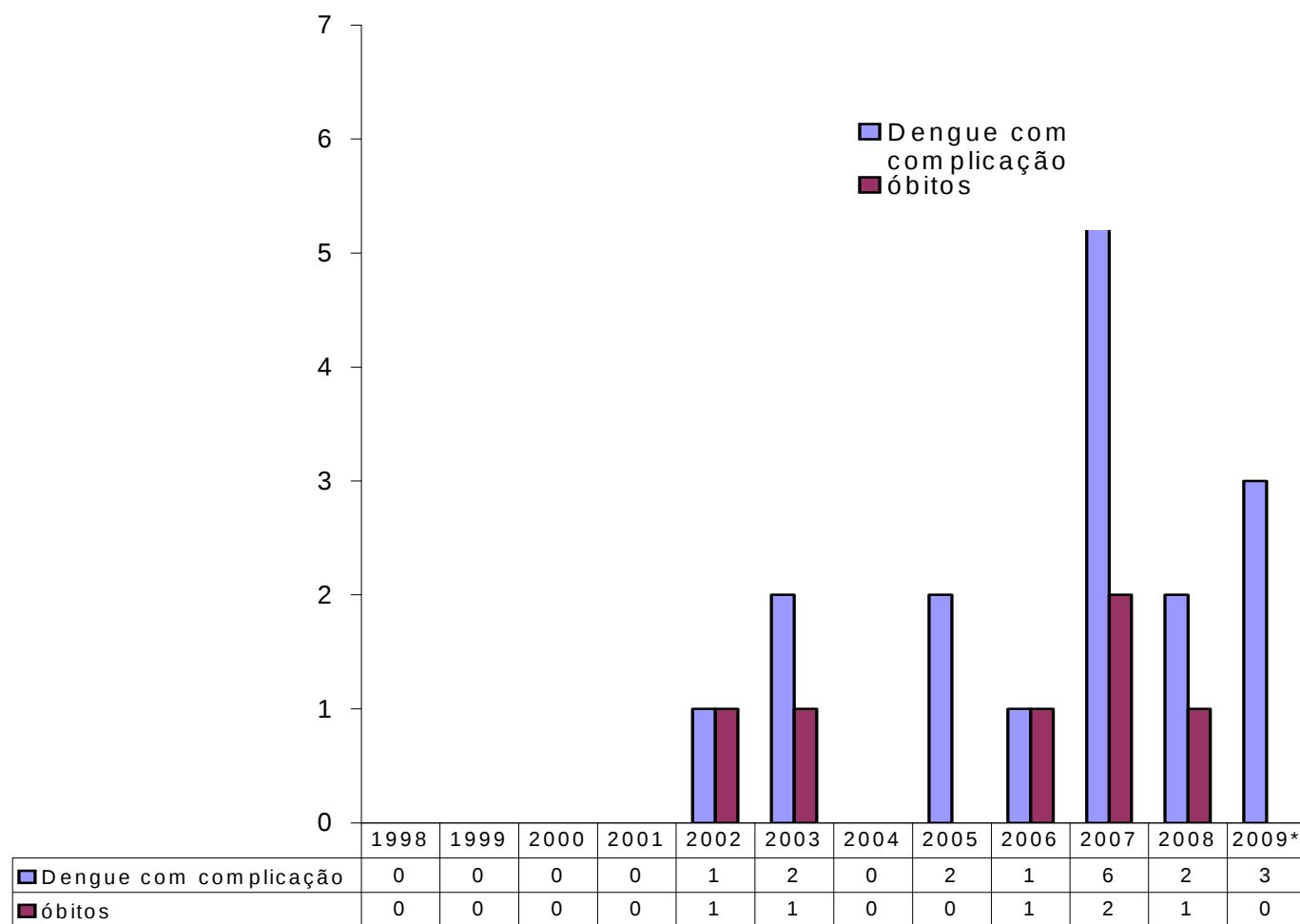
Entende-se por dengue com complicação todo caso que não se enquadra nos critérios de FHD e a classificação de dengue clássica é insatisfatória, dado a gravidade do quadro clínico-laboratorial apresentado.



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 43ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

Figura 7 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2009. DF. 2009*.



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GEDCAT/DIVP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 43ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

Figura 8 - Casos de Dengue com complicação e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2008. DF, 2009*.